

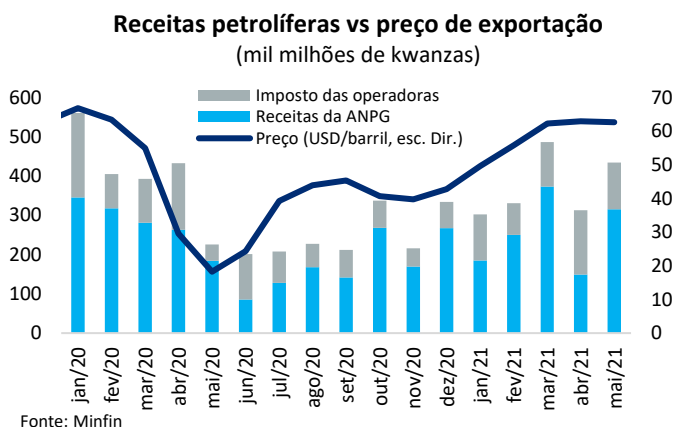
OGE 2021 | Aumento do preço do petróleo deverá melhorar o saldo orçamental do Estado

O rápido avanço no processo de vacinação, sobretudo nas grandes economias, tem reduzido o clima de incertezas em relação à recuperação da economia global e um bom desempenho do mercado petrolífero. O preço do Brent chegou mesmo a ultrapassar o limite dos 76 dólares por barril na semana encerrada a 25 de Junho, com perspectivas de se manter nos níveis actuais por algum tempo, devido ao apoio que tem sido fornecido pela OPEP e seus aliados.

1. Receitas petrolíferas em Angola superam as expectativas do Governo

Em Angola, segundo os dados mais recentes do Ministério das Finanças, as receitas fiscais petrolíferas nos primeiros 5 meses deste ano atingiram 1 867,9 mil milhões de kwanzas, uma queda de 7% face ao período homólogo de 2020.

A descida das receitas foi afectada principalmente pela queda de 17% da quantidade exportada, que rondou os 1,15 milhões de barris por dia (mbpd).



Entretanto, a diminuição da produção foi compensada pela subida de 26% do preço médio do barril para 58,6 dólares, acima do que se previa no OGE 2021. Isto fez com que o total de receitas arrecadadas tivesse superado a expectativa do Governo, conforme se observa na tabela abaixo:

Janeiro a Maio de 2021

	OGE 2021	Efectivado	Grau de Execução
Preço médio (USD/barril)	39,0	58,6	50%
Produção (milhões de barris por dia)	1,22	1,15	-6%
Receita petrolífera (mil milhões de kwanzas)	1 691,4 ¹	1 867,9	10%

Fonte: OGE 2021/Cálculos BAI

¹ Valor obtido pela divisão do total das receitas petrolíferas do OGE para o conjunto do ano por 12 e multiplicado por 5 (número de meses já percorridos no ano).

2. Possíveis impactos no saldo orçamental de 2021

Com esta evolução do preço do petróleo, é sensato admitir que o Governo venha a rever o OGE inicial deste ano. A acontecer, os **pressupostos de 50 ou 55 dólares para o preço do barril do petróleo parecem razoáveis** para o novo exercício de previsão.

Neste sentido, são apresentados, na tabela abaixo, 2 cenários hipotéticos, com simulações simples, onde se considera a manutenção das despesas totais e uma quantidade de barris exportados igual à verificada no acumulado do ano até Maio (1,15 mbpd):

Simulação do défice

	OGE 2021	1º Cenário	2º Cenário
Pressupostos			
Preço médio (USD/barril)	39,00	50,00	55,00
Produção (milhões de barris por dia)	1,22	1,15	1,15
Despesa total (mil milhões de kwanzas)	8 860,6	8 860,6	8 860,6
Resultados			
Receita total (mil milhões de kwanzas)	7 922,3	8 763,5	9 253,5
Receita petrolífera (mil milhões de kwanzas) ²	4 059,4	4 900,6	5 390,6
Saldo orçamental (% do PIB ³)	-2,2%	-0,2%	0,9%

Fonte: Cálculos BAI

1º Cenário:

Considerando os pressupostos supracitados e um preço médio do petróleo de 50 dólares por barril, os resultados deste cenário sugerem uma melhoria do *deficit* orçamental face ao OGE 2021 em 2 pontos percentuais para -0,2% do PIB (-97,1 mil milhões de kwanzas). A melhoria seria explicada pela subida de 21% das receitas petrolíferas, afectando positivamente as receitas totais na ordem dos 11%.

2º Cenário:

Por seu lado, neste cenário admite-se que no final de 2021 o preço médio do petróleo suba para 55 dólares por barril, o que causaria um aumento de 33% nas receitas petrolíferas e 17% nas receitas totais. Como referido, assumindo que o nível de despesas se mantenha constante, as contas fiscais do Governo estariam numa situação melhor, com um *superavit* orçamental na ordem dos 392,9 mil milhões de kwanzas (0,9% do PIB) em vez de um *deficit*.

² O cálculo das receitas petrolíferas nos dois cenários teve em conta a taxa de câmbio implícita (USD/AOA 746,506) no OGE 2021. Este câmbio foi calculado com base nos dados do OGE 2021 e na taxa efectiva do imposto petrolífero (31%) de 2016, onde o preço médio do petróleo foi similar ao período actual.

³ Considerou-se o PIB do OGE 2021 (41 999,4 mil milhões de kwanzas).